

Encontro de Formação sobre a
Campanha da Fraternidade 2023 – CNBB
04 e 05/11/2022

Tema: *Fraternidade e Fome*

**Lema: “*Dai-lhes vós mesmos de
comer*”**

(Mt. 14,16)

Refrão do Hino da Campanha da Fraternidade 2023

Ó Bom Mestre, a vós recorreremos (cf.Mt 14,13b)

Ajudai-nos a fome vencer

Recordai-nos o que nós devemos

“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt: 14,16b)

(Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton)

Dia 4/11 - Painel 1

O VER da Campanha

- Aprofundamento do tema da CF 2023:
 - as causas e efeitos da Fome no Brasil e no Ceará

Josué de Castro

*“Denunciei a fome como flagelo
fabricado pelos homens, contra outros homens.”*



Ceará - população 9,2 milhões de habitantes

- 2,4 milhões de cearenses sofrem a dor da fome de forma aguda e acordam sem ter o que comer.
- Renda é um dos principais causadores de fome no Estado com 65% dos domicílios em situação de fome recebendo até meio salário mínimo *per capita* mensal.
- Os municípios cearenses com maior grau de extrema pobreza e conseqüentemente, fome: **Antonina do Norte com 71% da população; Penaforte com 68% e Trairi com 67% cadastrados no CadÚnico como “em situação de extrema pobreza”.**

Dados do II VIGISAN

Rede PENSSAN 2022

- A Rede de pesquisa e Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN) realizou a segunda pesquisa sobre Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil
- Dados publicados em junho de 2022
- Relatório disponível no site
www.olheparaafome.com.br

Insegurança Alimentar nos Estados

Suplemento I

- A pesquisa da Rede PENSSAN usou a tabela da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)
- Insegurança Alimentar Leve
- Insegurança Alimentar Moderada
- Insegurança Alimentar Grave



sem. Márcio de Carvalho

Dessa forma, os domicílios são categorizados em SA e em três níveis de IA, a saber:

Segurança Alimentar:

A família/domicílio tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.

IA leve:

Preocupação ou incerteza em relação ao acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.

IA moderada:

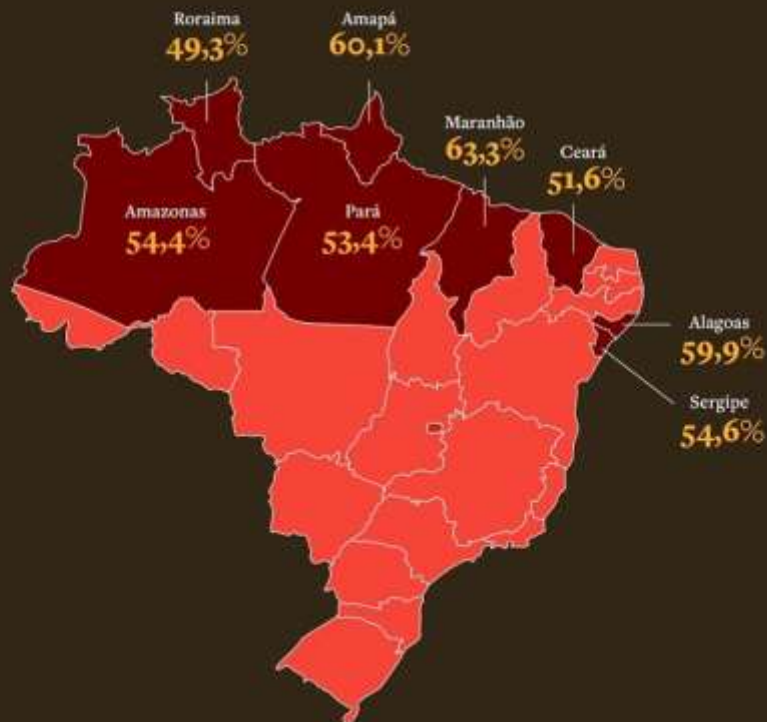
Redução quantitativa de alimentos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante de falta de alimentos.

IA grave:

Fome (sentir fome e não comer por falta de dinheiro para comprar alimentos; fazer apenas uma refeição ao dia, ou ficar o dia inteiro sem comer).

Dados do II VIGISAN 2022

Chama atenção a proporção de Insegurança Alimentar moderada e grave, acima de 30,0%, nos domicílios com presença de menores de 10 anos, sobretudo, nos estados do Maranhão (63,3%), Amapá (60,1%), Alagoas (59,9%), Sergipe (54,6%), Amazonas (54,4%), Pará (53,4%), Ceará (51,6%) e Roraima (49,3%).



O Sudeste é a região mais populosa do País e tem, em números absolutos, o maior contingente de pessoas passando fome, das quais 6,8 milhões em São Paulo e 2,7 milhões no estado do Rio de Janeiro. Entretanto, considerando o total das populações de cada macrorregião, a maior proporção daqueles que convivem com a fome é de moradores das regiões Norte e Nordeste do país.

Na análise da IA grave, que atinge grande parte da população brasileira, alguns estados se destacam, com altas prevalências em suas respectivas regiões. Da população que convive com a fome na região Norte, 2,6 milhões de pessoas estão no estado do Pará, enquanto na região Nordeste 2,4 milhões vivem no Ceará; 2,1 milhões no Maranhão e em Pernambuco; e 1,7 milhão de pessoas na Bahia (Tabela 6 ↗).

Medidas governo estadual Ceará

- O Governo do Estado do Ceará criou políticas para a redução da pobreza;
- Mas foram insuficientes em vista do aprofundamento da situação da fome em escala crescente, principalmente no período da pandemia da covid-19 e dos desmontes de políticas e programas federais;
- Através da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) foram viabilizadas políticas: **Vale Gás, Programa Mais Nutrição (doação de alimentos); Cartão Mais Infância Ceará (transferência de renda);**

- Segmentos da população se articularam para minimizar a situação de Insegurança Alimentar;
- Ações do Mesa Brasil;
- Distribuição de marmitas; Cozinhas comunitárias; Campanhas de arrecadação de alimentos

Desafios

- Retomada do enfrentamento prioritário da fome e da pobreza como política de Estado;
- Ações para a geração de renda;
- Promoção da alimentação adequada e saudável;
- Retorno de ações regulatórias frente à inflação de alimentos;
- Constituição de estoques de alimentos;
- Estímulo à produção oriunda da agricultura de base familiar

Fontes:

- <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/09/OLHEEstados-Diagramac%CC%A7a%CC%83o-V4-R01-1-14-09-2022.pdf>
- <https://www.brasildefatoce.com.br/2022/09/15/artigo-ceara-terra-da-fome>
- https://www.google.com/search?q=popula%C3%A7%C3%A3o+do+cear%C3%A1+2022&sxsrf=ALiCzsY0yRuLNWrn0YQdaA6l5lBt3vzqBQ%3A1667574023585&ei=Bylly7Kil-Pd1sQPyu6SsAQ&oq=Popula%C3%A7%C3%A3o+do+Cear%C3%A1&gs_lcp=Cgxnd3Mtd2l6LXNlcnAQRgAMgolABBH

Malvinier Macedo

Ex-Presidenta do Consea Ceará

Diretora Adjunta do Esplar

Integrante da Coordenação Colegiada do FCSSAN